

Um artigo técnico da Oracle
Fevereiro de 2010

Oracle WebLogic Suite e Oracle SOA Suite

**Uma oferta coesa para desenvolver, implantar e gerenciar
aplicações SOA**

| | |
|---|----|
| Visão geral executiva | 1 |
| Uma base sólida de middleware: Oracle WebLogic Suite | 3 |
| Uma estrutura de implantação adaptável: Oracle SOA Suite | 4 |
| Um exemplo: provedor de armazenamento e gerenciamento de dados computacionais..... | 5 |
| Uma infraestrutura flexível: grade de aplicações | 5 |
| O que é grade de aplicações? | 6 |
| Automação do ciclo de vida da SOA: do desenvolvimento à implantação e à manutenção | 6 |
| Começo com aplicações | 7 |
| Opções de desenvolvimento abrangentes..... | 8 |
| Três tiers versus n tiers..... | 8 |
| Um exemplo: SquareTwo Financial | 9 |
| Implantação e monitoramento turnkey | 10 |
| Redimensionamento com grade de aplicações | 11 |
| Ferramentas de gerenciamento de ponta a ponta | 11 |
| Conclusão: uma visão empresarial da SOA..... | 12 |

Visão geral executiva

Muitas organizações estão adotando a arquitetura orientada a serviços (SOA) para melhorar a agilidade do negócio e simplificar a complexidade dos ambientes de TI. SOA representa uma transição fundamental na maneira como as aplicações comerciais são projetadas, desenvolvidas e implantadas como serviços de negócios modulares que podem ser facilmente integrados e reutilizados.

Em um ambiente de SOA, as funções de software são fracamente acopladas com o sistema operacional e as linguagens de programação fundamentais às aplicações. Isso permite que os desenvolvedores separem as funções em unidades diferentes — geralmente chamadas de serviços — que podem ser distribuídas em uma rede, facilmente combinadas e reutilizadas para criar aplicações de negócios. Esses serviços se comunicam passando dados de um para outro ou coordenando uma atividade entre dois ou mais serviços. Tudo isso se soma a uma maior eficiência e produtividade da equipe de TI e ao processamento mais rápido dos negócios.

Clientes em todos os setores comprovam que a Arquitetura Orientada a Serviços melhora a flexibilidade por meio do uso de componentes de software discretos, que podem ser implantados para atender a necessidades comerciais específicas. Mas como criar esses componentes rapidamente e uni-los de uma maneira que garanta a confiabilidade, o desempenho, a escalabilidade e a reutilização? SOA introduz seu próprio conjunto de desafios a uma infraestrutura de middleware. Por exemplo, um dos princípios básicos da SOA é o desacoplamento das aplicações e dos serviços. Conforme a infraestrutura evolui para dar suporte a requisitos de negócio novos ou em expansão, as aplicações de SOA geralmente requerem mais hardware, mais software de infraestrutura e administração mais intensa. Como automatizar esses exercícios de provisionamento e desprovisionamento?

As empresas precisam de ferramentas de gerenciamento e de monitoramento de desenvolvimento de SOA que deem suporte a alterações rápidas nas aplicações, aloquem recursos de maneira dinâmica e maximizem a utilização da infraestrutura de TI. Este artigo explicará como uma suíte integrada de middleware ajuda os clientes a criar e gerenciar ambientes de SOA eficazes. Ele discutirá porque a aquisição de uma suíte integrada de middleware faz sentido e o que os clientes ganham com a implementação desses produtos integrados de middleware.

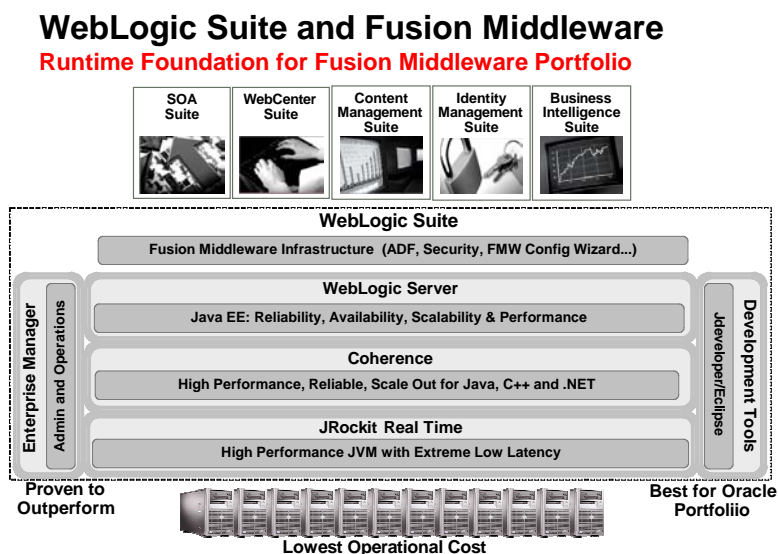
Ainda que muitos componentes da família Oracle Fusion Middleware pertençam a esse debate, o foco desse artigo será o Oracle WebLogic Suite 11g e o Oracle SOA Suite 11g e a relação deles com a grande família de aplicações, ferramentas de desenvolvimento e de gerenciamento da Oracle. O Oracle WebLogic Suite 11g fornece a base para integrar e executar aplicações orientadas a serviços. O Oracle SOA Suite 11g aproveita essa base, consolidando os ativos de software de tempo de execução em um backbone modular. Juntos, essas suítes de produtos permitem que as organizações criem e coordenem processos de negócios fáceis de atualizar, monitorar e gerenciar.

Uma base sólida de middleware: Oracle WebLogic Suite

Os servidores de aplicações modernos precisam de elementos de suporte chave na área de gerenciamento, previsibilidade do tempo de execução e escalabilidade linear. O Oracle WebLogic Server 11g — o componente fundamental do Oracle WebLogic Suite — fornece uma base sólida para ajudar as empresas a desenvolver e implantar aplicações comerciais em uma arquitetura de grade de aplicações. Ele inclui ferramentas essenciais para o desenvolvimento de aplicações e o gerenciamento de ambientes de SOA.

Também oferece o mecanismo de execução para aplicações de SOA e de middleware de missão crítica. A suíte combina produtos maduros da família Oracle Fusion Middleware para ajudar as empresas a implantar aplicações de SOA que ofereçam suporte a transações extremas, conformidade de SLA garantida e gerenciamento dinâmico do software de aplicações e de infraestrutura, tudo em um hardware padrão de baixo custo. Por trás dela está o Oracle WebLogic Server 11g, o servidor de aplicações Java EE mais confiável e com melhor desempenho em todo o mundo. O Oracle WebLogic Suite 11g também inclui o Oracle Coherence, o Oracle JRockit, o Oracle JDeveloper e o Oracle Enterprise Manager. Juntos, esses produtos criam uma infraestrutura de SOA que simplifica a definição, a implantação e o gerenciamento de aplicações de vários nós.

O Oracle WebLogic Suite é integrado sem esforço ao Oracle Database e a outros produtos Oracle. Essa integração fornece a base para a infraestrutura de SOA e de grade de aplicações usada pelo restante do portfólio de produtos Oracle. Ter uma base tecnológica consistente permite que os clientes desenvolvam e gerenciem serviços de maneira rápida e eficaz.



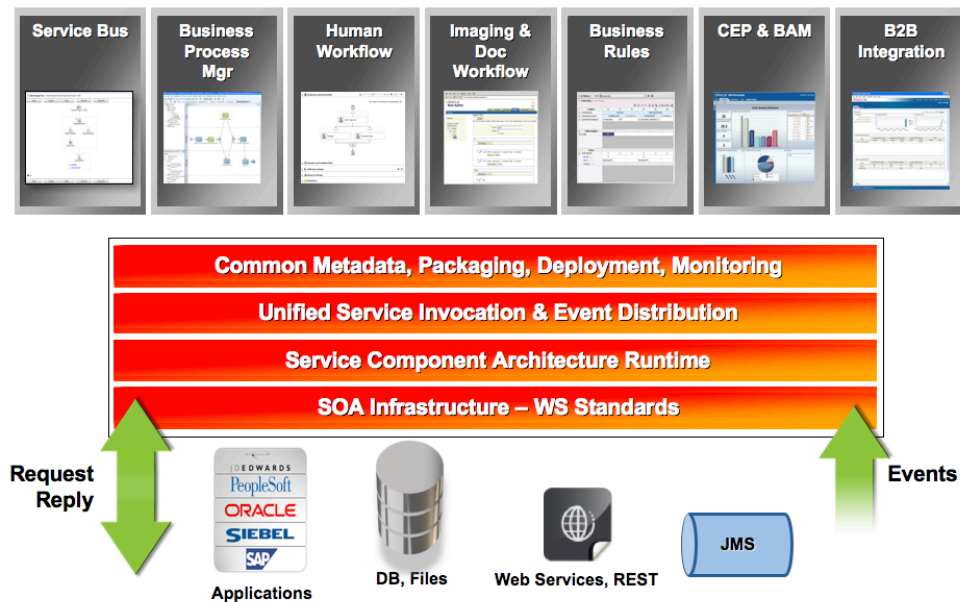
O Oracle WebLogic Suite fornece uma base sólida para o desenvolvimento e a implantação de aplicações em uma arquitetura de grade de aplicações.

Uma estrutura de implantação adaptável: Oracle SOA Suite

As implementações de SOA são comuns atualmente, especialmente em grandes departamentos de TI. Conforme as organizações dependem com mais intensidade da SOA para operações de negócios fundamentais, elas precisam de ambientes de SOA coesos, que simplifiquem o desenvolvimento e a manutenção. O Oracle SOA Suite 11g ajuda os clientes a atingir essas metas, fornecendo uma infraestrutura completa para coordenar, criar e gerenciar serviços. A suíte inclui ferramentas para o desenvolvimento de aplicações orientadas a serviços, integrando essas aplicações a sistemas de informação existentes e coordenando serviços de negócios on-line com atividades de fluxo de trabalho humanas. Cada componente da suíte pode ser implantado e gerenciado de maneira semelhante, com segurança de ponta a ponta e metadados unificados.

O Oracle SOA Suite simplifica o desenvolvimento de SOA ao mesmo tempo em que aumenta o desempenho do tempo de execução e simplifica as tarefas de gerenciamento. Como uma infraestrutura baseada em padrões e de fácil conexão, ele opera de maneira integrada e fácil com os ambientes de TI existentes, o que contribui para a redução dos custos de implementação.

Oracle SOA Suite 11g Unified event and service infrastructure



Oracle SOA Suite 11g fornece uma infraestrutura completa para coordenar, criar e gerenciar serviços.

Um exemplo: provedor de armazenamento e gerenciamento de dados computacionais

Situação:

- Uma empresa de tecnologia global que oferece um portfólio amplo de produtos de retenção e de segurança de dados.

Problema:

- Diversas tecnologias de integração ponto a ponto não padronizadas, conectadas aos sistemas de informação dessa empresa.
- Essa solução de middleware diversificada era cara, complexa, rígida e com alto custo de manutenção.

Solução:

- O Oracle SOA Suite executado no Oracle WebLogic Suite agora permite integração com base em padrões, inclusive JMS e serviços Web.
- O clustering permitiu desempenho e escalabilidade.
- A consolidação de interfaces de aplicações em uma única plataforma Oracle Fusion Middleware simplifica o desenvolvimento e reduz a manutenção.

Uma infraestrutura flexível: grade de aplicações

Um *grid* de aplicações não é um produto, uma plataforma ou um padrão. É uma arquitetura e um conjunto de práticas recomendadas para desenvolver e implantar aplicações compostas. Ainda que as principais tecnologias, como os servidores de aplicações e as máquinas virtuais Java, forneçam a base para um *grid* de aplicações, é a maneira como você organiza e usa essas tecnologias que confere os benefícios do *grid* de aplicações: maior eficiência, melhor desempenho, melhor qualidade do serviço e resposta mais rápida às necessidades de negócios em transição.

As aplicações compostas, em geral, experimentam picos imprevistos de demanda por recursos de back-end a partir dos servidores de computadores e dos dispositivos de armazenamento de dados. Em resposta, o *grid* de aplicações se adapta automaticamente e move recursos de áreas com menor necessidade para aquelas com maior demanda. Um *grid* de aplicações agrupa, compartilha e ajusta dinamicamente os recursos de TI.

Com foco em aplicações compostas e em reutilização, SOA está aumentando a demanda por grade de aplicações. Como as aplicações de SOA são compostas de componentes de serviços que têm origens distintas, os clientes devem considerar as ramificações de desempenho de enviar dados de um serviço para outro. Um *grid* de aplicações equilibra os requisitos de armazenamento em memória de cada instância de serviço entre os servidores disponíveis, criando um pool de memória compartilhado e distribuído que pode ser escalonado linearmente em uma grade de máquinas heterogênea.

Esses conceitos de grid de aplicações agora são a base sobre a qual o Oracle Fusion Middleware é desenvolvido. A tecnologia de grid de dados em memória, como o Oracle Coherence, impulsiona a camada de SOA, armazenando os resultados de chamada de serviços em cache e aplicando a memória compartilhada à arquitetura SOA. O Coherence torna todos os objetos do grid de dados disponíveis e acessíveis automaticamente por todas as demais aplicações e os demais serviços do grid. Essa técnica melhora o desempenho, a escalabilidade e a continuidade dos negócios. Nenhum dado é perdido no caso de falha de um dos servidores, pois várias cópias de cada dado são mantidas no grid.

Muitos departamentos de TI já agrupam e compartilham recursos no nível do hardware com a ajuda de softwares de virtualização como o Oracle Virtual Machine (VM). O grid de aplicações aplica esses mesmos conceitos ao middleware. O Oracle WebLogic Suite automatiza e simplifica o processo, reunindo tecnologias líderes no setor que funcionam em conjunto de maneira coesa: Oracle WebLogic Server 11g for Java EE, Tuxedo for C/C++/COBOL, grid de dados em memória Coherence, soluções de tempo de execução em Java JRockit e Enterprise Manager para gerenciamento automatizado. Esses elementos básicos de middleware trazem velocidade, escalabilidade e capacidade de gerenciamento às implantações de SOA.

O que é um grid de aplicações?

Um grid de aplicações é uma camada de infraestrutura abaixo da camada de aplicações que agrupa e provisiona de maneira dinâmica os recursos para um determinado conjunto de aplicações, realocando dinamicamente os recursos entre as aplicações servidas à medida que as necessidades evoluem. Em vez de servidores e armazenamento dedicados para cada aplicação, a grid computing permite que diversas aplicações compartilhem a infraestrutura de computação, resultando em muito mais flexibilidade, baixo custo, baixo consumo de energia, desempenho, escalabilidade e disponibilidade. Os administradores de sistemas podem alocar, de maneira flexível, a infraestrutura de tempo de execução que dá suporte a aplicações comerciais, como servidores de aplicações Java e sistemas de processamento de transações.

Automação do ciclo de vida SOA: do desenvolvimento à implantação e à manutenção

A SOA facilita iniciativas de TI críticas voltadas para a integração de aplicações comerciais (EAI), o desenvolvimento de aplicações compostas e a modernização de legados. Os benefícios incluem a criação rápida de aplicações corporativas, a facilidade de manutenção e a melhor visibilidade do negócio. As instalações de SOA são comprovadamente mais rápidas na resposta, mais econômicas e mais capazes de atender às necessidades do negócio.

Como vimos, a abordagem de grid de aplicações à infraestrutura de middleware permite que um conjunto de aplicações atenda a picos de demanda e melhore o desempenho geral por meio do compartilhamento de recursos. Ela também permite a implantação rápida de aplicações e ajustes dinâmicos automatizados, conferindo maior eficiência, competitividade e simplificação ao seu ambiente de TI. Por exemplo, um componente projetado para calcular os impostos sobre vendas

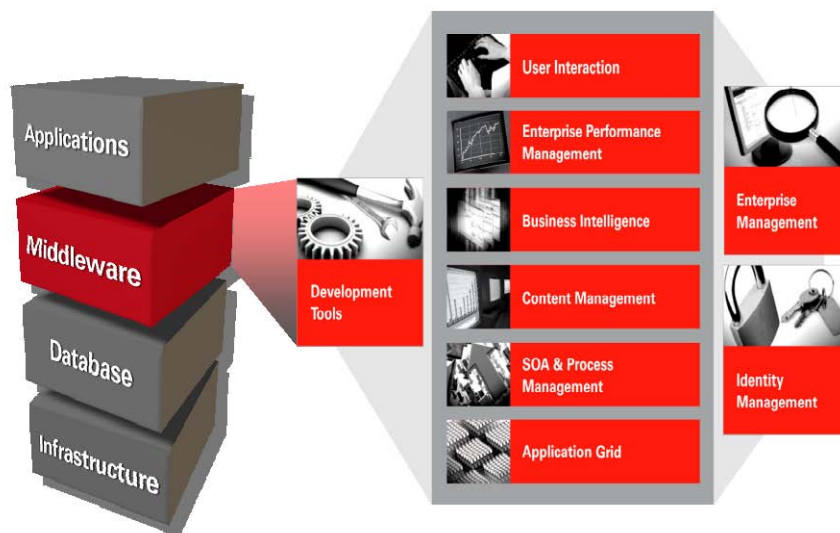
pode ser compartilhado por muitas aplicações diferentes. Se ele for implantando em uma infraestrutura flexível de grade de aplicações, os administradores poderão dedicar facilmente recursos adicionais a esse componente para que ele lide com picos de atividade.

Ter esse tipo de infraestrutura de serviços integrados facilita o desenvolvimento de aplicações de negócios coesas. Isso também simplifica tarefas comerciais, como a instalação, o clustering e a configuração.

Começo com aplicações

A Oracle simplifica os projetos de SOA fornecendo middleware pronto para aplicações e para empresas. As aplicações são fundamentais para a SOA porque elas fornecem os serviços básicos e ajudam a estruturar os processos de negócios de que os clientes precisam.

Oracle Fusion Middleware



O Oracle Fusion Middleware fornece o fundamento para a SOA, com suporte à extensa família de aplicações da Oracle.

Iniciando pelas aplicações corporativas, os departamentos de TI podem construir arquiteturas orientadas a serviços enquanto se concentram em projetos tangíveis que possam conceder benefícios imediatos ao negócio. Como a Oracle desenvolve suas aplicações no Fusion Middleware, os clientes da Oracle podem alcançar todos os benefícios prometidos pela SOA, mantendo apenas uma única infraestrutura de SOA e conhecimentos para desenvolver aplicações de negócios orientadas a serviços completas.

Opções de desenvolvimento abrangentes

O ambiente de desenvolvimento integrado (IDE) Oracle JDeveloper ajuda os clientes a desenvolver componentes de SOA de maneira padronizada e reutilizável. Os desenvolvedores usam esse ambiente Java EE para criar rapidamente aplicações e serviços SOA e implantá-los em um ou mais servidores de aplicações. O JDeveloper também facilita outros tipos de desenvolvimento do Fusion Middleware, inclusive gerenciamento de processos de negócio (BPM), portais, business intelligence, entre outros. Esse ambiente de desenvolvimento sofisticado “do princípio ao fim” cobre toda a família de middleware, gerando consistência em toda o conjunto de aplicações.

Em organizações nas quais o Eclipse é o ambiente de desenvolvimento preferido, os desenvolvedores podem aproveitar o Oracle Enterprise Pack for Eclipse por meio dos plug-ins padrão gratuitos do Oracle Fusion Middleware. O Oracle Enterprise Pack for Eclipse é uma boa opção para desenvolvedores Java EE que preferem usar um ambiente de código aberto para desenvolvimento, implantação e depuração de aplicações Java SE, Java EE, Spring, ORM e serviço Web para o Oracle WebLogic Server e o Oracle Database.

O amplo suporte da Oracle aos padrões de web services (WS) simplifica o processo de desenvolvimento de SOA, agilizando as tarefas de integração e garantindo a interoperabilidade com ambientes que não sejam Oracle. Com milhares de padrões em evolução no espaço de serviços da Web, a Oracle ajuda os desenvolvedores a criar uma abordagem padrão que pode ser reproduzida para criar e conectar os componentes de SOA.

Por exemplo, a estrutura de portabilidade do Oracle Fusion Middleware simplifica as conexões nos níveis de protocolo e de políticas. O Oracle WebLogic Suite dá suporte a uma série de padrões de SOA, inclusive JAX-WS 2.1, a Java API para serviços da Web baseados em XML, junto com os padrões OASIS WS-TX 1.2 mais recentes para Web Services Coordination, Web Services Atomic Transactions e Web Services Business Activity. O Oracle WebLogic Suite também dá suporte ao Java SE 6 e aos principais padrões de segurança, inclusive SAML 2.0, WS-Security 1.1 e WS-SecurityPolicy 1.2.

Três camadas versus n-camadas

Além do desenvolvimento de aplicações SOA em n-camadas abordado neste artigo, a Oracle dá suporte a arquiteturas de aplicações de 3 camadas, compostas por apresentação, de lógica de negócios e de acesso a dados. Construídas com Java EE, essas três camadas geralmente são desenvolvidas da seguinte maneira:

- Apresentação com Java Server Pages (JSP)/servlets
- Lógica de negócio com Enterprise Java Beans (EJB)
- Lógica de acesso a dados com Java Persistence API (JPA)

Como nas aplicações SOA, essas aplicações de três camadas monolíticas podem ser distribuídas entre vários processadores para aumentar o desempenho e a escalabilidade. No entanto, as arquiteturas de três camadas não possuem a capacidade de reutilização das arquiteturas orientadas a serviços, já que a SOA foca no encapsulamento de funcionalidades discretas nos serviços.

Um exemplo: SquareTwo Financial

Situação:

- Uma das líderes em prestação de serviços de gerenciamento de ativos, especializada na aquisição, recuperação e revenda de contas devedoras
- Construir aplicações de internet sofisticadas para uma rede de clientes franqueados que gerenciem o processo de recuperação no setor de compra de dívidas e de cobranças

Desafio:

- Crescimento rápido do negócio por meio da busca por novos mercados
- Não era possível prever o custo, o tempo ou os recursos necessários para concluir projetos futuros
- Precisava de uma infraestrutura ágil baseada em SOA para lidar de maneira eficiente com mudanças e melhorar a eficiência

Solução:

- Oracle SOA Suite, Oracle WebLogic Server, Oracle JDeveloper e Oracle Application Development Framework 11g com recursos de integração prontos para o uso
- Tempo reduzido de desenvolvimento para centenas de aplicações e serviços com fluxo de trabalho automatizado e humano
- Taxas de liquidação maximizadas, custos minimizados, entrega de projetos de TI acelerada em 30%



“O Oracle Fusion Middleware gerou economias significativas em desenvolvimento com seus recursos de integração prontos para o uso e suas ferramentas de desenvolvimento. O ambiente rápido de desenvolvimento permitiu que nós diminuíssemos os custos gerais de desenvolvimento e continuássemos ágeis à medida que as necessidades do negócio mudavam.” **Jennifer Briscoe**, diretora executiva de tecnologia e vice-presidente, SquareTwo Financial (antiga Collect America).

Implantação e monitoramento pronto para uso

Os problemas de disponibilidade e de desempenho geralmente surgem a partir de problemas que ocorrem no conjunto de tecnologias utilizadas. O monitoramento proativo da infraestrutura de TI é crucial. O Oracle WebLogic Suite inclui um conjunto abrangente de ferramentas para simplificar o gerenciamento e a administração, inclusive a implantação e a aplicação de patches mais rápidas, a melhor conformidade com os contratos de serviço e a habilidade de descobrir rapidamente a causa raiz dos problemas. Ainda que uma discussão completa desse ambiente esteja fora do escopo deste artigo, as principais tecnologias são resumidas aqui.

O Oracle WebLogic Server fornece um ambiente de tempo de execução para aplicações personalizadas criadas em linguagens de programação populares, como Java, C, C++ e Cobol, além das aplicações desenvolvidas usando produtos na família de produtos Oracle Fusion Middleware, como o Oracle SOA Suite, o Oracle WebCenter Suite, o Oracle Identity Management, o Oracle Content Management, o Oracle Business Intelligence e as ferramentas de gerenciamento de grade. Essa é a melhor base possível para um portfólio Oracle.

O Oracle SOA Suite fornece um repositório para armazenamento, gerenciamento e proteção dos componentes de SOA com a ajuda de várias aplicações maduras de gerenciamento de sistemas da família Oracle Fusion Middleware. O Oracle Enterprise Manager Grid Control fornece recursos de monitoramento e gerenciamento de ponta a ponta para o Oracle SOA Suite. Juntos, eles ajudam a alinhar os indicadores de negócios e de TI, gerenciar os ambientes de tempo de execução de SOA e administrar componentes de SOA, como componentes de processos de negócios, de serviços da Web, de políticas e de infraestrutura.

O Oracle Enterprise Manager também inclui Management Packs para ambientes de SOA, como o Oracle BPEL Process Manager e o Oracle Service Bus, além de um Management Pack para Oracle WebLogic Server. Complementando essas ofertas principais de gerenciamento, existe um Diagnostics Pack e um Configuration Management Pack que dão suporte a middleware da Oracle ou não, inclusive o JBoss Application Server, o WebSphere Application Server, o Apache Tomcat e o Oracle Tuxedo.

Além disso, o Oracle Management Pack Plus for SOA fornece governança de tempo de execução por meio de modelação e monitoramento de aplicações compostas, além de um recurso abrangente de gerenciamento de infraestrutura e serviço para reduzir os custos de implantação e monitoramento das iniciativas de SOA.

Management Packs para WebLogic Suite e SOA

- **Reduz o tempo e o esforço necessários para configurar o gerenciamento de desempenho da aplicação**
- **Minimiza os erros associados aos processos de gerenciamento manual de desempenho de aplicação**
- **Acompanha as mudanças de ambiente**
- **Menor custo total de propriedade**

O pacote Composite Application Modeler and Monitor (CAMP)/Composite Application Performance Management (CAPM) ajuda os administradores de SOA a identificar problemas de desempenho dentro de aplicações complexas com várias camadas. Essas ferramentas melhoram a visibilidade modelando automaticamente o fluxo das transações de negócios para Java e aplicações compostas.

O Oracle Fusion Middleware Real Operations Insight melhora a visibilidade em toda a infraestrutura de aplicações, ajudando as empresas a assegurar a disponibilidade contínua e o desempenho de aplicações e serviços. Real Operations Automation utiliza as métricas fornecidas pelo Real Operations Insight para otimizar o gerenciamento de recursos.

Redimensionamento com grid de aplicações

Os varejistas on-line geralmente provisionam hardware adicional para suas aplicações durante as festas de final de ano, assim como os fabricantes quando enfrentam um grande aumento de produção e engenheiros de software quando desejam testar programas grandes. As organizações que executam sua infraestrutura de SOA no Oracle WebLogic Suite podem utilizar o Oracle Coherence e o WebLogic Operations Control para provisionar automaticamente servidores adicionais e a capacidade de armazenamento para acomodar essas cargas de pico. O Oracle Coherence, um componente valioso do WebLogic Suite, melhora o desempenho e a escalabilidade das aplicações de SOA. Por exemplo, o Coherence usa os princípios da grade de aplicações para tornar essas aplicações mais fluidas e fáceis de ajustar. Os administradores podem provisionar e desprovisionar rapidamente as instâncias de servidor conforme a carga de transação aumenta e diminui.

Ferramentas de gerenciamento de ponta a ponta

Compreender as dependências complexas entre serviços, monitorar as expectativas dos clientes e controlar os custos de propriedade do serviço são as maiores barreiras para gerenciar de maneira eficaz as infraestruturas e as aplicações de arquitetura orientada a serviços (SOA). O alto nível de abstração que faz da SOA tão atraente também mascara as relações entre os principais componentes de aplicações. Essa falta de visibilidade torna difícil para os administradores solucionarem falhas e resolverem problemas de desempenho. Também dificulta a determinação do impacto de atualizações individuais e alterações sobre componentes de aplicação específicos, como os serviços da Web e serviços de aplicação que compõem uma aplicação Java EE moderna. O monitoramento dessa camada de aplicações requer ferramentas especiais, visibilidade e conhecimento.

O Oracle WebLogic Server inclui ferramentas de script, um console administrativo e uma estrutura de diagnóstico para gerenciar e monitorar o ambiente de servidor de aplicações. Esses recursos fundamentais de gerenciamento são complementados e ampliados pelo Oracle Enterprise Manager, que fornece uma estrutura de gerenciamento integrada em toda a linha de produtos da Oracle, inclusive aplicações, middleware e banco de dados.

O Oracle Enterprise Manager Fusion Middleware Control ajuda a gerenciar a camada de infraestrutura, além de monitorar e configurar as aplicações do WebLogic Server por meio de um console unificado. As equipes de operações podem aproveitar o Oracle Enterprise Manager Diagnostics Pack para interromper serviços, monitorar e gerenciar aplicações em todos os domínios e visualizar os componentes mais acessados. Elas também podem usar o Oracle Enterprise Manager Management Pack for WebLogic Server para gerenciar o desempenho, acompanhar ou atualizar as configurações e automatizar as operações para vários Oracle WebLogic Domains. Essas ferramentas detectam automaticamente os pontos de extremidade de serviço para monitoramento e fornecem detalhamento

contextualizado para identificar gargalos de desempenho e problemas de diagnóstico dentro de todas as aplicações executadas em um ambiente do Oracle WebLogic Server.

O ambiente de gerenciamento de SOA da Oracle inclui o Oracle Enterprise Manager Fusion Middleware Control, um ambiente com base na Web desenvolvido explicitamente para o gerenciamento e o monitoramento do Oracle SOA Suite. Esse software lida com todos os aspectos do gerenciamento de SOA, da associação das políticas de segurança ao acompanhamento de mensagens de identificação e reparo de exceções.

Em um nível mais alto, ao oferecer visibilidade da lógica funcional das aplicações Java EE, o Oracle Enterprise Manager ajuda os administradores a realizar análise das causas raízes, a partir dos URLs do código Java até as declarações SQL, ao mesmo tempo em que acompanha o contexto completo de execução da medição.

Conclusão: uma visão empresarial de SOA

Durante anos, SOA foi saudada como uma maneira certa das empresas reduzirem seus custos de TI por meio da reutilização aprimorada de ativos de tecnologia e terem capacidade de resposta rápida às necessidades do negócio. Hoje, as principais empresas adotam a Arquitetura Orientada a Serviços para simplificar seus ambientes de TI e expandir seus recursos de negócios. As instalações de SOA estão em ampla produção.

Os proponentes de SOA geralmente citam estudos que demonstram que a maioria das organizações de TI gasta três quartos de seus orçamentos na manutenção, restando apenas um quarto para novas iniciativas que geram valor para suas organizações. SOA, dizem, permitirá que a TI reverta essa proporção e gaste mais tempo em novas iniciativas.

A Oracle compartilha o entusiasmo do setor com a SOA, mas opta por uma abordagem mais prática e abrangente que os demais fornecedores. O valor empresarial é claro: uma oferta de SOA completa – do desenvolvimento à implantação e ao gerenciamento – que aumenta a produtividade e reduz os custos totais de propriedade.

Você está pronto para maximizar o retorno dos seus investimentos em Arquitetura orientada a serviços? Descubra com a Oracle Service-Oriented Architecture Readiness

Assessment: <http://soaready.nvishweb.com/soaready/>.

Deseja saber mais sobre grid de aplicações? Obtenha informações adicionais no Enterprise Solution Cookbook, que destaca dez soluções de TI do mundo real: http://www.oracle.com/technology/architect/enterprise_solution_cookbook/index.html.

ORACLE®

Oracle WebLogic Suite e Oracle SOA Suite
Autor: David Baum
Fevereiro de 2010

Oracle do Brasil Sistemas Ltda.
Sede no Brasil
Av. Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100
São Paulo, SP - CEP 04726
Brasil

CNPJ: 59.456.277/0001-76
Fone: 0-800-891-44-33
oracle.com



| Oracle is committed to developing practices and products that help protect the environment

Copyright © 2009, Oracle e/ou suas afiliadas. Todos os direitos reservados. Este documento é fornecido apenas para fins informativos e seu conteúdo está sujeito a alterações sem aviso prévio. Este documento não tem a garantia de estar livre de erros nem está sujeito a nenhuma outra garantia ou condição, seja expressa oralmente ou implícita por lei, incluindo as garantias e condições implícitas de comerciabilidade ou adequação a uma finalidade específica. Nós especificamente nos isentamos de qualquer responsabilidade em relação a este documento, e nenhuma obrigação contratual é estabelecida, direta ou indiretamente, por este documento. Este documento não pode ser reproduzido ou transmitido de nenhuma forma e por nenhum meio, seja eletrônico ou mecânico, para nenhuma finalidade sem nossa permissão prévia por escrito.

Oracle é marca registrada da Oracle Corporation e/ou de suas afiliadas. Os outros nomes podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários.

0210

